

TECNOLOGIAS DIGITAIS EM SALA DE AULA: experiências de professores nos anos iniciais do ensino fundamental¹

DIGITAL TECHNOLOGIES IN THE CLASSROOM:
experiences of teachers in the early years of elementary school

Ayane Dias da Silvaⁱ

RESUMO: Esse artigo teve como objetivo analisar as experiências do uso das TDIC no processo de ensino aprendizagem em turmas dos anos iniciais. Foi desenvolvida uma pesquisa qualitativa por meio de narrativas. Os dados foram coletados por meio de entrevistas realizadas em 2024 com quatro professores de escolas de Educação básica do Ensino fundamental I de Sinop-MT. O referencial teórico baseia-se em Renata mourão Macedo e Ana Amélia Carvalho. Como resultado da pesquisa, pode-se compreender quais são as experiências e estratégias didáticas que os docentes optam para o uso das TDIC em suas práticas pedagógicas, concluindo-se que os professores são aliados da tecnologia e vem se adaptando ao seu avanço.

Palavras-chave: Ensino. Anos iniciais. Tecnologia digital de informação e comunicação. Narrativa.

ABSTRACT²: The aim of this article was to analyze the experiences of using DICTs in the teaching-learning process in early years classes. A qualitative study was carried out using narratives. The data was collected through interviews carried out in 2024 with four teachers from elementary schools in

¹ Este artigo é um recorte do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado “EXPERIÊNCIAS DE USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NO ENSINO E APRENDIZAGEM: relatos de professores dos anos iniciais da educação básica”, sob a orientação do Prof. Me. Flávio Penteado de Souza - Curso de Pedagogia, Faculdade de Ciências Humanas e Linguagem (FACHLIN) da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Câmpus Universitário de Sinop, 2025/1.

² Resumo traduzido por Profa. Ma. Priscila Ferreira de Alécio, graduada em Letras, Língua Portuguesa e Língua Inglesa (UNEMAT, Sinop). Mestra em Letras (PPGLetras – UNEMAT).

Curriculum Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4180046703299436>

E-mail: priscila.alecio@sou.ufmt.br



Sinop-MT. The theoretical framework is based on Renata Mourão Macedo and Ana Amélia Carvalho. As a result of the research, it was possible to understand the experiences and didactic strategies that teachers choose to use DICTs in their pedagogical practices, concluding that teachers are allies of technology and have been adapting to its advances.

Keywords: Teaching. Early years. Digital information and communication technology. Narrative.

1 INTRODUÇÃO

O uso das Tdics tem sido bastante presente no âmbito educacional, principalmente pelos professores dos anos iniciais da educação básica. Essa realidade tem se manifestado justamente pelo uso das tecnologias digitais que vem com a proposta de diversificar as práticas pedagógicas e assim melhorar o processo de ensino aprendizagem. Ainda que tenha a presença constante de dispositivos digitais nas escolas, não há muitos estudos que relatam sobre experiências concretas dos professores no uso das tecnologias com crianças dos primeiros anos escolares. A importância de compreender essas experiências é essencial para avaliar o impacto das tecnologias digitais no âmbito escolar, buscando compreender como este recurso tem sido adaptado ao ensino e quais contribuições e dificuldades são vistas no dia a dia em sala de aula.

Essa pesquisa se faz importante para que possamos entender de que forma as TDIC são utilizadas no espaço escolar por professores dos anos iniciais e se justifica pela necessidade de dar voz aos professores, através de suas narrativas, valorizando suas práticas e compreender os caminhos percorridos na inserção das tecnologias digitais no espaço escolar. Além disso, entender as experiências dos professores dos iniciais é de extrema importância, pois estes profissionais são responsáveis por alunos em fase de alfabetização e desenvolvimento de habilidades básicas, sendo importante que o uso das tecnologias seja adequado a necessidade dessa faixa etária. Aprofundar-se nesse tema permite entender de que forma as tecnologias estão contribuindo para a construção do conhecimento destes alunos.

A pesquisa objetivou investigar, através das narrativas, como essas ferramentas tecnológicas podem contribuir com a prática pedagógica, mostrando os desafios enfrentados bem como os benefícios encontrados, além de promover uma reflexão sobre a implantação das tecnologias no campo educacional.

A investigação do presente artigo baseou-se na abordagem qualitativa pautada na perspectiva narrativa, por meio de entrevistas narrativas. Os participantes dessa pesquisa foram quatro professores com formação em pedagogia que atuam no Ensino fundamental I da cidade de Sinop MT. Todas as entrevistas foram coletadas em escolas no mês de maio de 2024.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Dentro das tecnologias educacionais, existe diversas ferramentas que podem ser utilizadas como recurso afim de contribuir como material pedagógico no processo de ensino aprendizagem. Baseada na pesquisa de Carvalho (2022) cito abaixo alguns exemplos de aplicativos e plataformas digitais que podem ser incorporados as práticas em sala de aula.

Começamos então pelo *Padlet*, que é uma ferramenta que permite criar um quadro dinâmico e interativo. Por meio dele, é possível registrar qualquer informação, podendo guardar imagens, sons fazer ligações e também compartilhar todo conteúdo criado dentro dele (Carvalho 2022). O registro nessa ferramenta é gratuito e, depois de inscrito, o professor clica em criar *Padlet* e escolhe um modelo de mural e pronto, ferramenta criada, conforme apresento na imagem abaixo:

Imagen 1 – *Padlet*



Fonte: <https://padlet.com/>

Outros recursos que podem ser utilizados como forma de avaliação no processo educacional mediado por TDIC são os *Quizzes*. De acordo com Carvalho (2020), os *Quizzes* são um conjunto de questões que podem ser de múltipla escolha, associação de palavras da forma como o professor preferir criar. Essa ferramenta auxilia o professor para que consiga testar o conhecimento do aluno em determinado assunto. Carvalho (2020) cito como exemplo a plataforma digital *Wordwall*, conforme pode ser observado abaixo na imagem 2:

Imagen 2 – *Wordwall*

Fonte: <https://wordwall.net/pt>

Esta plataforma possibilita criar atividades incluindo jogos que podem ser jogados várias vezes, sendo que alguns são gratuitos. Então o professor consegue criar o jogo de acordo com a atividade e depois consegue ver as respostas. Há um limite de uso na versão gratuita que são de apenas cinco atividades (Carvalho, 2022).

Todas essas ferramentas apresentadas podem ser usadas a fim de contribuir e deixar uma aula mais atrativa e dinâmica, e o professor não deve se limitar apenas ao modo tradicional de ensinar. Conforme aponta Korbes (2023, p. 1038), “[...] quando bem integradas ao currículo, as tecnologias podem melhorar a qualidade do ensino, adaptando-se às necessidades dos alunos. No entanto, é necessário equilibrar o uso das ferramentas digitais com os objetivos educacionais”.

Um dos grandes desafios apontados pelos professores é a realidade das escolas públicas que enfrentam problemas como a falta de equipamentos e a preparação inadequada dos professores, além da carência de recursos básicos, como internet e ambientes apropriados para o ensino (Ramos; Oliveira, 2021, s.p.).

Apesar das inúmeras possibilidades, a falta de conhecimento tecnológico, tanto por parte de alguns estudantes quanto de alguns professores, representa um dos principais desafios trazidos pela ampla introdução das TDIC. Essa situação é agravada pela falta de experiência e de acesso à inclusão digital, conforme ressaltam Ramos e Oliveira (2021, s.p.):

As dificuldades do ensino remoto, que abrangem tanto a falta de materiais para promover o ensino (escolas sem recursos) quanto para a aprendizagem (alunos sem acesso aos meios tecnológicos), além da capacitação que é essencial para que seja promovido um ensino-aprendizado eficaz dentro dessa nova perspectiva tecnológica no âmbito educativo.

Existem várias preocupações e críticas em relação às TDIC no contexto educacional, especialmente no que diz respeito ao processo de ensino-aprendizagem e à desigualdade de acesso.

Nem todos os alunos têm acesso a dispositivos adequados ou a uma conectividade confiável, o que resulta em um aproveitamento desigual. Macedo (2021) aponta que, além dessas questões, a pandemia da COVID-19 também agravou as dificuldades de acesso à tecnologia:

A questão das desigualdades digitais, compreendida aqui como fenômeno que opera em várias camadas, teve impacto no aproveitamento diferencial dessas atividades, ferramentas e conteúdo. Para além da questão do acesso à internet, da adequação dos equipamentos digitais e da facilidade de manejar essas tecnologias, a disponibilidade de tempo, saúde e interesse dos familiares para acompanhar tais atividades constitui elemento central para um bom aproveitamento, revelando-se muito desigual. A pandemia impactou as famílias da escola de muitas maneiras, gerando instabilidades econômicas, psicológicas, sociais e de saúde (Macedo, 2021, p. 274).

O autor deixa claro que a desigualdade digital vai além do acesso a internet e ao uso das TDIC e menciona outros fatores relevantes que influenciam diretamente no aproveitamento das ferramentas digitais, tornando essa experiência desigual entre os alunos, além disso a Pandemia também contribuiu para gerar outras dificuldades.

3 ABORDAGEM METODOLÓGICA

A metodologia deste trabalho é uma pesquisa qualitativa que busca enfatizar “[...] a natureza socialmente construída da realidade, o relacionamento íntimo entre o pesquisador e o objeto de estudo, além das restrições situacionais que moldam a investigação” (Gil, 2021, p. 15). Esta pesquisa acadêmica foi fundamentada na pesquisa narrativa para a coleta de dados. No presente estudo, a narrativa não é apenas um meio de coletar resultados ou apresentar dados, mas sim uma estrutura central que orienta toda a trajetória da pesquisa.

Baseada na pesquisa narrativa, esta abordagem pode ser vista como uma jornada em busca da compreensão das experiências vividas pelos professores no uso das TDIC no processo de ensino-aprendizagem com estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental I.

Os participantes deste estudo são três professores que atuam nos anos iniciais do Ensino Fundamental I na rede municipal de ensino de Sinop-MT. Para a escolha dos participantes, foi utilizado como critério de serem professores pedagogos que atuam nos anos iniciais e possuem mais de um ano de experiência, todos com formação feita na Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reys Maldonado (Unemat) que é uma universidade pública. Os três professores escolhidos para essa pesquisa são três mulheres e um homem, todos atuante em turmas do 1º ano do Ensino Fundamental I.

Todas as entrevistas foram coletadas no mês de maio de 2024. A coletada de dados dessa pesquisa foi inicialmente agendada através de um convite via *WhatsApp*, para alguns participantes o convite foi feito pessoalmente. Após entrar em contato com todos os professores foram agendadas as

entrevistas, marcando o dia e horário nas escolas onde eles trabalham ficou combinado que seria em horário oposto, ou seja, nas horas atividade de cada um.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção do texto apresento os resultados da pesquisa. O questionamento feito aos professores foi relacionado a quais atividades pedagógicas que desenvolveram com suporte das TDIC com sua turma.

(01) Berenice: Joguinhos, lousa, e os filminhos que eu passo, videozinhos e tal.

(02) Joana: Agora, que eles estão no processo de aquisição de leitura, utilizo jogos de fluência leitora, em que ele vai jogando as palavras, e o tempo, contabilizando. Eu tenho crianças com laudo e com transtornos, então eu consigo utilizar jogos de memória, quebra-cabeça, que fazem com que eles também tenham acesso às tdics de uma forma pedagógica e educacional. Os jogos em si, xadrez, dama, a gente consegue utilizar também [...].

(03) José: Nós estamos desenvolvendo a sequência de didática de sala de aula, que é do boi da cara preta e então, geralmente eu uso o Ordual, o Blogs, o Gcompris também tem vários deles [...]

Dos professores que eu entrevistei, pude perceber que todos fazem o uso das tecnologias em suas aulas, a professora Berenice utiliza a lousa digital e o laboratório de informática da escola, destacando o uso desses recursos para interação com os alunos através de material didático, filmes e atividades lúdicas.

Já a professora Joana oferece uma versão detalhada sobre a utilização das TDIC no ensino e na aprendizagem, com um foco na educação infantil e ensino fundamental I. A professora, com ampla experiência na educação infantil, declara a aplicação das TDIC de maneira prática, buscando equilibrar o tempo de tela dos alunos e integrando ferramentas tecnológicas de forma estratégica para que os alunos tenham esse conhecimento tecnológico amplo.

De acordo com Moreira e Schleemer (2020), para executar essa mudança, comprehende-se que é importante adquirir uma nova postura, que se alinhe à lógica do mundo tecnológico globalizado, abrangendo sites, plataformas, aplicativos e redes sociais. Esses recursos introduzem um novo modelo educacional que influencia tanto o aprendizado dos alunos quanto as práticas de ensino dos professores, promovendo assim formas inovadoras de aprender, ensinar e compartilhar conhecimentos. A professora Joana utiliza recursos como a *playtable*, que possibilita atividades pedagógicas digitais, como pintura e escrita, além de jogos de fluência leitora e quebra-cabeças, jogo da memória para apoiar a aprendizagem das crianças.

A entrevista com o professor José oferece uma visão realista sobre a integração das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) no ensino. Ele faz uso predominante da lousa digital e do laboratório de informática e reconhece o grande potencial dessas ferramentas para enriquecer o aprendizado, além de possibilitar a alfabetização digital para os alunos.

Bonilla e Oliveira 2011, destacam que a literacia digital ou alfabetização digital, ao facilitar a inclusão digital, amplia as oportunidades de interação e engajamento dos indivíduos nas dinâmicas sociotécnicas atuais. Isso permite que os sujeitos participem de forma ativa, engajada e criativa, contribuindo para a construção de novas realidades sociais e criando condições para que cada pessoa possa participar, questionar, criar, decidir e transformar, tornando-se parte fundamental da dinâmica social.

Prosseguindo com a entrevista, foi questionado aos entrevistados os desafios enfrentados ao usar as TDIC nesse processo de ensino e aprendizagem.

(01) Berenice: O desafio maior, muitas vezes, na sala de aula, com a lousa digital, eu não tenho internet [...] daí fica complicado usar a lousa por exemplo, da última vez, tinha o livro do dinossauro. E aí tinha a palavra dinossauro, quantas sílabas e tal. Foi trabalhado tudo isso. Mas quando eu fui passar na lousa, contando com a internet, não deu [...].

(02) Joana: Falando do contexto da escola pública, a gente tem a dificuldade de acesso à internet, a gente tem uma burocracia, por exemplo, na manutenção dos equipamentos, porque precisa, tem um setor específico [...] hoje o maior desafio não é no acesso das crianças, mas no estrutural para que eu consiga utilizar com fluidez os jogos digitais, online, eu preciso de uma boa qualidade de internet para que todas as crianças tenham acesso.

(03) José: Desafio de um modo geral, as falhas no equipamento ou equipamento obsoleto. O que eu vejo hoje como um grande desafio para o primeiro ano? Nós estamos em um momento em que as pessoas usam o celular o tempo todo, só passa para baixo, vai, vai, vai. Chega no laboratório ainda aqueles computadores antigos com mouse e teclado [...] então isso tem sido um dos desafios [...] porque no primeiro momento a gente tem que ensinar o que é um mouse, o que é um teclado. Então, isso acaba sendo um dos problemas também. [...] outro desafio é planejar uma atividade no qual você precisa ouvir não tem fone de ouvido, então isso dificulta.

A partir das análises das entrevistas narrativas dos professores participantes, pude compreender quais são os desafios e práticas desenvolvidas por cada um. A professora Berenice relata uma abordagem crítica negativa em relação ao uso das TDIC no processo de ensino e aprendizagem, mas também enfatiza a utilidade desses recursos. Embora reconheça a utilidade das TDIC, a narrativa da professora revela uma clara resistência a essas ferramentas, demonstrando uma preferência por métodos tradicionais usando materiais impressos, como livros, apostilas e atividades de registro escrito ao ar livre.

De acordo com Souza e Karlo-Gomes (2023) “alguns professores apresentam uma certa resistência em considerar aplicativos e sistemas como parte integrante da educação contemporânea” e acrescentam que, apesar de serem ferramentas cotidianas, “elas estão intrinsecamente ligadas aos saberes e práticas socioculturais”. Ou seja, esta experiência negativa narrada por Berenice também é vivenciada por outros professores.

Em relação aos desafios que são enfrentados pelos professores frente ao uso das TDIC no processo de ensino aprendizagem, a professora Joana e professor José demonstram uma certa insegurança no que se diz respeito a falta de material com bom funcionamento e até mesmo com a própria falta de manuseio por parte dos alunos. Diante disso, comprehendo que que a escola tem uma difícil tarefa de ofertar os recursos e possibilitar meios para que alunos e professores possam utilizá-los de forma efetiva e plena. É preciso que ocorra uma verdadeira inclusão digital.

Esse contexto se relaciona ao que afirma Santa Rosa (2010), “qualquer inclusão tecnológica emerge como dispositivos sociocognitivos, que têm como força motriz a perspectiva de compartilhar dificuldades e potencialidades, facetas da permanente inconclusão humana”. A dificuldade em equilibrar essas abordagens evidencia um desafio comum enfrentado por muitos educadores na era digital.

Coletivamente, esses relatos destacam a importância de encontrar um equilíbrio entre a inovação tecnológica e as práticas pedagógicas tradicionais. No entanto, é crucial lembrar que “de todo modo, mesmo com os mais sofisticados e modernos recursos da tecnologia, os professores continuam sendo essenciais no processo de ensino e aprendizagem” (Souza; Karlo-Gomes, 2023, p. 5).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa sobre experiências de uso das tecnologias digitais no ensino e aprendizagem destaca as experiências e estratégias didáticas que os docentes adotam para o uso das TDIC em suas práticas pedagógicas. Pude compreender as demandas e necessidades de formação continuada bem como os desafios que os docentes enfrentam decorrente da introdução das TDIC no processo ensino aprendizagem, e com isso consegui verificar também o papel do pedagogo na promoção de uma educação conectada com a realidade da cultura digital. Nessa investigação, pude concluir que os professores são aliados da tecnologia e vem se adaptando com o avanço da mesma, e tive a certeza que as TDIC são algo que encontramos presente de forma positiva em sala de aula.

Durante todo o processo da pesquisa de forma geral, os dados colhidos me deixaram entusiasmada do quanto a tecnologia digital pode ser usada como suporte na educação. Os entrevistados não demonstraram nenhum contraponto em usar este recurso em seu planejamento didático. Percebi que alguns fazem o uso diariamente em todas as atividades, e outros utilizam com menos frequência. Existem algumas dificuldades em relação a esta prática, mas todos estes desafios apontados podem ser resolvidos, uma vez que estes ao serem solucionados a aula fluirá de forma objetiva e prática.

Creio que esta pesquisa poderá servir como base de acesso ao conhecimento quanto a implementação das TDIC na escola e nas práticas pedagógicas, além de oferecer condições que podem subsidiar um olhar crítico quanto o desenvolvimento de cursos de formação continuada sobre o uso educativo das TDIC no processo de ensino-aprendizagem, possibilitando assim um olhar para as inovações tecnológicas no âmbito da educação básica.

REFERÊNCIAS

- BONILLA, M. H. S.; OLIVEIRA, P. C. S. Inclusão digital: ambiguidades em curso. In: BONILLA, M. H. S.; PRETTO, N. L. (Orgs.). Inclusão digital: polêmica contemporânea [online]. Salvador: EDUFBA, 2011, pp. 23-48. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/qfgmr>. Acesso em: 28 maio 2025.
- CARVALHO, Ana Beatriz Gomes Pimenta de; ALVES, Thelma Panerai. Narrativas dos professores nas redes: o percurso dos professores da Educação Básica. *Educar em Revista*, Curitiba, v. 36, e76253, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/st6TR3J4bdK43SrDWWHfHFq/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 26 set. 2023.
- CARVALHO, Ana Amelia A. Metodologias ativas e tecnologias educacionais digitais. São Luís do Maranhão: Editora FAPEMA, 2022. Disponível em: <https://hdl.handle.net/10316/107757>. Acesso em: 09 out. 2024.
- GIL, Antônio C. Como fazer pesquisa qualitativa. Barueri-SP: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9786559770496. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559770496/>. Acesso em: 01 dez. 2023.
- KORBES, Daniela Ketlin. Tecnologias digitais na alfabetização e letramento do ensino fundamental. *Eventos Pedagógicos*, [S. l.], v. 15, n. 3, p. 1030–1039, 2024. DOI: 10.30681/reps.v15i3.13172. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/reps/article/view/13172>. Acesso em: 27 fev. 2025.
- LOPES, Elisandro Schultz Wittizorecki; MOLINA NETO, Vicente. O Não de Raimundo. In: SANTAROSA, L.M.C. et al. *Tecnologias digitais acessíveis*. Porto Alegre: JSM Comunicação, 2010.
- MACEDO, Renata Mourão. Direito ou privilegio? Desigualdades digitais, pandemia e os desafios de uma escola pública. *Estud.hist.*, Rio de Janeiro, v. 34, n. 73, p. 274, maio/ago. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S2178-149420210203>. Acesso em: 31 set. 2023.
- MOREIRA, José António; SCHLEMMER, Eliane. Por um novo conceito e paradigma de educação digital onlife. *Revista UFG*, Goiânia, v. 20, n. 13, maio 2020. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/revistaufg/article/view/63438>. Acesso em: 23 ago. 2024.
- RAMOS, Helimara De Lima (et al.). Tecnologias (digitais) da informação e comunicação (tics e tdics): um ar de desafio e esperança no ensino-aprendizagem. VII CONEDU - Conedu em Casa.

Anais eletrônicos [...]. Campina Grande: Realize Editora, 2021. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/79772>. Acesso em: 30 out. 2023.

SOUZA, Yorrana Apóstolo de; KARLO-GOMES, Geam. Práticas docentes com as TDIC em Língua Portuguesa no ensino remoto emergencial (ERE). Revista Educação em Foco, Juiz de Fora, v. 28, 2023.

SILVA, Albina Pereira de Pinho; CICHELERO, Marli; WETH, Oldemar. Formação de educadores: uma vivência com projetos de aprendizagem mediados pelas tecnologias. Cáceres: Ed. UNEMAT, 2012.

AGRADECIMENTOS

Agradeço imensamente ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) pela oportunidade de vivenciar, ainda na graduação, a prática docente de forma tão enriquecedora. Essa experiência foi fundamental para minha formação acadêmica e profissional, proporcionando não apenas o aprofundamento dos conhecimentos teóricos, mas também o desenvolvimento de habilidades práticas e reflexivas essenciais à atuação docente. Minha gratidão se estende aos colegas, supervisores e coordenadores que contribuíram para esse processo de aprendizagem e crescimento.

Recebido em: 6 de novembro de 2024.

Aprovado em: 12 de dezembro de 2024.

DOI: <https://doi.org/10.30681/repos.v16i1.13923>

¹ Ayane Dias da Silva. Graduanda em Licenciatura em Pedagogia pela Universidade do Estado de Mato Grosso – Câmpus Universitário de Sinop, Faculdade de Ciências Humanas e Linguagem (FACHLIN), semestre 2025/1. Sinop, Mato Grosso, Brasil.

Curriculum Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4440761692560273>

ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-0470-4802>

E-mail: ayane.dias@unemat.br